



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
PPGAC - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES CÊNICAS
Mestrado e Doutorado

Professor: **Jussilene Santana**

Linha de Pesquisa: HTA

Curso: **Dramaturgia: Cópia e Original, Retro-influências, plágios e continuidades**

Horário: Sexta-feira à tarde.

Período: **2019.1**

EMENTA (10 linhas)

A disciplina parte da noção de “dramaturgia teatral mundial” segundo o especialista em grego e latim, professor da Universidade de Jerusalém, Eli Rosik. Apresenta as condições de possibilidade de um discurso teatral ao longo de 2.500 anos de história da dramaturgia Ocidental-Oriental tendo como foco o formato do *diálogo*, o jogo de influências e retroalimentações; as cópias de estilos consagrados; as interferências e pequenas modificações; o impacto das viagens de artistas criadores; a “fantasia” de um “Novo Mundo”; as questões geopolíticas, a noção de teatro sem-fronteiras; a diferença entre verossímil e a realidade; O Cômico, a crítica e a vertigem desde os gregos até os modernos espetáculos audiovisuais. O Desafio do Nacional e do Popular que nasce com os Românticos e cria corpo no Brasil no século XIX e XX. A entrada do espectador na esfera da escrita. É uma disciplina sobre a dramaturgia mundial e Brasil é mundo. Portanto, textos escritos por brasileiros ou em língua pátria serão retomados no diálogo entre demais criadores, assim como sua paternidade e filiações. A cada aula conheceremos uma peça consagrada (ou trechos delas). O objetivo da disciplina é recriar um mapa de famílias “criadoras” (“pais”, “mães”, “filhos”, “primos” e “mulheres bastardas”), partindo da problematização do conceito de Harold Bloom sobre a *Angústia da Influência*.

BIBLIOGRAFIA INICIAL:

AGUIAR, Flávio. O Teatro e A Ideologia da Nacionalidade. In. A Comédia nacional no Teatro de José de Alencar. São Paulo: Ática. 1984

BAKHTIN, Mikhail. Questões de Literatura e Estética. São Paulo: UNESP, 1998.

BLOOM, Harold. Angústia da Influência. Imago, São Paulo. 2002

CANCLINI, Nestor M. Modernidade Híbrida – Estratégias para entrar e Sair da Modernidade. São Paulo. EDUSP, 2013. DERRIDA, Jacques. A Escrita e A diferença. São Paulo: Perspectiva, 1971.

FARIA, João Roberto. Ideias Teatrais: O século XIX no Brasil. Perspectiva 2001

JAKOBSON, Roman. Do Realismo Artístico. In Toledo, Dionísio de Oliveira. Teoria da literatura – formalistas Russos. Porto Alegre, Globo. 1973.

LORAUX, Nicole. A Tragédia Grega e o Humano. In. Novaes, Adauto (org) Ética. SP: Companhia das Letras, 1999.

MENDES, Cleise. O Cômico, Crítica e Vertigem. In A Gargalhada de Ulisses. Um Estudo da Catarse da Comédia. Salvador, 2001.

MENDES, Cleise. As Estratégias do Drama. Salvador. EDUFBA 1995.

PAVIS, Patrice. A Análise dos Espetáculos. São Paulo. Perspectiva. 2005.

RYNGAERT, Jean Pierre Ler o Teatro Contemporâneo. São Paulo: Martin Fontes. 1998.

THOMAS, Jean-Marie O Melodrama. São Paulo: Perspectiva. 2005

UBERSFELD, Anne. Para Ler o Teatro. São Paulo. Perspectiva, 2005